



PLANO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOVA FRIBURGO

- Conforme Resolução CME/NF nº 001/2021 -

**NOVA FRIBURGO
2021**

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	03
2.	OBJETIVO GERAL	03
3.	DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NF	04
4.	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS EM PASSOS	06
5.	METODOLOGIA	10
6.	AVALIAÇÃO	17
7.	ACOMPANHAMENTO	18
8.	EDUCAÇÃO INFANTIL	18
9.	ENSINO FUNDAMENTAL	19
10.	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA	22
11.	EDUCAÇÃO ESPECIAL	23
12.	SEAPp - SERVIÇO DE ESTUDO E ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	27
13.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
14.	ANEXO – CALENDÁRIO ESCOLAR 2021	29

*“O mundo vai girando cada vez mais veloz.
A gente espera do mundo e o mundo espera de nós.”
Lenine*

1- INTRODUÇÃO

O presente documento visa apresentar o Plano de Atividades Pedagógicas Não Presenciais desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Nova Friburgo (SME-NF), em relação às atividades pedagógicas a serem realizadas pelos estudantes durante o período em que vigorarem a suspensão das aulas presenciais e as medidas de distanciamento social, decorrentes do momento de excepcionalidade, haja vista a pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19).

No presente documento, são propostas atividades remotas, que buscam minimizar os efeitos do afastamento temporário das atividades escolares presenciais e apoiar os estudantes para que se mantenham motivados a estudar e sigam aprendendo ao longo de toda a sua vida.

Ressalta-se o respeito à idade dos alunos, com especial atenção às orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria, no que se refere ao uso de telas para crianças, e a necessidade de formação continuada dos professores no contexto imposto pela pandemia, não se limitando à instrução técnica e orientações práticas, mas estendendo para o debate pedagógico mais amplo e aprofundado sobre os diferentes aspectos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem, considerando as mudanças ocorridas e compreendendo a possibilidade de interface com outras áreas, como a Psicologia e as Ciências Sociais.

2 – OBJETIVO GERAL

Definir as diretrizes relativas ao estabelecimento de Atividades Pedagógicas Não Presenciais e sugestões de rotinas, orientando sobre a organização do trabalho pedagógico de forma remota e sua contabilização para composição de dias letivos e/ou carga horária em todas as etapas e modalidades, mediante análise e deliberação do Conselho Municipal de Educação de Nova Friburgo (CME-NF).

3 - DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOVA FRIBURGO

- ❖ Publicação de Deliberações recentes do CME-NF;
- ❖ Aprovação e acompanhamento das Atividades Pedagógicas Não Presenciais da Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo pelo CME-NF, tendo em vista a Resolução CME nº 001/2021;
- ❖ Necessidade de atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP) das Unidades Escolares, contemplando as especificidades do momento da Pandemia COVID-19 e envolvendo a comunidade escolar;
- ❖ Desgaste psicológico de profissionais, alunos e famílias, produzido pela pandemia, gerando a necessidade de acolhimento e atendimento especializado;
- ❖ Necessidades primárias urgentes, tais como alimentação e prevenção do contágio, sobrepondo-se às necessidades educacionais;
- ❖ Necessidade de manutenção da qualidade do ensino;
- ❖ Necessidade de reaproximação das relações: secretaria-gestor, gestor-família, gestor- equipe, secretaria-professor, professor-aluno e aluno-aluno;
- ❖ Necessidade de atualização de informação em relação aos estudantes e profissionais que declaram não ter internet;
- ❖ Necessidade de atualização de quantitativo de alunos que declararam não ter quem acompanhe em casa o trabalho pedagógico e desenvolvimento de estratégias para atendimento a esses estudantes;
- ❖ Garantia da liberdade de cátedra conforme legislação vigente;
- ❖ Formação de GT para reformular a matriz filosófica da rede e elaborar o documento de fundamentação teórica;
- ❖ Necessidade de formação técnica para alunos e pais considerando a idade dos estudantes e a realidade dos pais;
- ❖ Distribuição do material sem causar aglomerações ou aumentar o fluxo de pessoas nas ruas;
- ❖ Atendimento ao que preconiza a legislação vigente sobre o fornecimento de equipamentos tecnológicos compatíveis com a proposta de desenvolvimento ou produção para trabalho online, assim como provimento de internet de forma a não gerar despesas aos trabalhadores e

trabalhadoras da educação. Havendo a impossibilidade de aquisição, face a restrição de recursos orçamentários, deverá ser facultada ao professor(a) a utilização da plataforma digital, sem que isso cause constrangimento ao profissional.

❖ Necessidade de estabelecer e redirecionar estratégias para a continuidade do ensino remoto, tais como:

- ✓ Estudo de impacto orçamentário para assegurar aos professores regentes e profissionais de apoio escolar (mediadores) materiais e equipamentos de trabalho aos professores, assim como custos com despesas de manutenção, internet, luz etc;
- ✓ Inserção dos livros didáticos como mais uma opção de material pedagógico, uma vez que nem todas as unidades escolares receberam quantitativo suficiente para todos os estudantes sendo sua utilização a critério do professor/a, de acordo com a realidade da turma e/ou estudante individualmente.
- ✓ Oferta, por parte da SME, da reprodução de materiais autorais dos professores para suas turmas, levando-se em conta a necessidade de adaptação/adequação das atividades propostas, de acordo com os avanços e, principalmente, as dificuldades de aprendizagem na trajetória dos estudantes, conforme indicado no parecer 19/2020 do CNE, assim como no parecer 11/2020;
- ✓ Replanejamento curricular do calendário de 2021, de forma conjunta com os professores, orientadores, coordenadores e diretores da rede, selecionando os objetivos de aprendizagem mais essenciais, definindo assim, o planejamento, incluindo os objetivos de aprendizagem não cumpridos no ano anterior para posterior elaboração de um documento de flexibilização curricular e utilizá-lo como um “currículo de transição”, considerando o continuum curricular 2020-2021.

As estratégias acima estão complementadas com ações descritas no quadro a seguir:

4- PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS EM PASSOS

PASSOS	AÇÕES	OBSERVAÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
1- ESTUDOS E RETORNO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS	- PARTICIPAR DE LIVES E CURSOS SOBRE A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA.	----	SME	FEVEREIRO A DEZEMBRO
	- ESTUDAR DOCUMENTOS DE OUTROS MUNICÍPIOS.	----	SME	FEVEREIRO A DEZEMBRO
	- ACOMPANHAR AS NORMATIVAS E REALIZAR DEBATES ENTRE AS EQUIPES PEDAGÓGICAS.	----	SME	FEVEREIRO A DEZEMBRO
	- DEFINIR ESTRATÉGIAS DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS, SUGERINDO ROTINAS PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS E ORIENTANDO QUANTO À ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DE FORMA REMOTA EM TODAS AS ETAPAS E MODALIDADES CONSIDERANDO SUAS ESPECIFICIDADES.	- ALCANCE DE TODOS OS ALUNOS COM MATERIAL IMPRESSO. - REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA ETAPADE APRENDIZAGEM. - REVISÃO DOS ASSUNTOS TRABALHADOS EM 2020. - REVISÃO DO CURRÍCULO PARA SELECIONAR O ESSENCIAL.	- SME - DIRETORES / DIRIGENTES - ORIENTADORES PEDAGÓGICOS - PROFESSORES	FEVEREIRO
	-ATUALIZAR O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP) DAS UNIDADES ESCOLARES, CONTEMPLANDO AS ESPECIFICIDADES DO MOMENTO DA PANDEMIA COVID-19 E ENVOLVENDO A COMUNIDADE ESCOLAR.	- ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA O PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. - O PPP PODERÁ SER ATUALIZADO POR MEIO DE ANEXO.	- SME - DIREÇÕES - COMUNIDADE ESCOLAR	MAIO A JULHO

	- LEVANTAR INFORMAÇÕES (DIAGNÓSTICO DA REDE).	- ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO POR MEIO DE QUESTIONÁRIO ENCAMINHADO PARA DIRETORES, PROFESSORES E RESPONSÁVEIS/ALUNOS.	- SME	FEVEREIRO
2- PESQUISA	- PROBLEMATIZAR OS DADOS DIAGNOSTICADOS, OBJETIVANDO O APRIMORAMENTO DO PROCESSO.	- ANÁLISE MAIS APROFUNDADA E DETALHADA DOS DADOS COLETADOS NOS QUESTIONÁRIOS POR ETAPAS E MODALIDADES.	- SME - DIRETORES / DIRIGENTES	FEVEREIRO E MARÇO
	- ESTABELECEER ESTRATÉGIAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS NÃO RESPONDENTES.	- PROMOÇÃO DE DIÁLOGO INTERSETORIAL	- SME BOLSA FAMÍLIA - SETOR MULTIDISCIPLINAR COMUNICAÇÃO - DIRETORES / DIRIGENTES	FEVEREIRO A DEZEMBRO
		- ESTABELECIMENTO DE ESTRATÉGIAS	- ORIENTADORES PEDAGÓGICOS E EDUCACIONAIS	
	- REALIZAR SONDAJENS PERMANENTES (MENSAIS) SOBRE A DEVOLUTIVA DOS ALUNOS.	PESQUISA E ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS QUANTO À DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL IMPRESSO.	- SME - DIRETORES / DIRIGENTES E	FEVEREIRO A DEZEMBRO (MÊS A MÊS)
	- REELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA BUSCA ATIVA DOS NÃO-RESPONDENTES.	- ACOMPANHAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.	- PROFESSORES	
	- DEFINIR JUNTO ÀS ESCOLAS O PROCEDIMENTO REFERENTE AOS ALUNOS QUE NÃO TÊM QUEM OS ACOMPANHE NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	- IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES DAS FAMÍLIAS. - INTERVENÇÃO A PARTIR DAS SITUAÇÕES DIAGNOSTICADAS.	- SME - DIRETORES / DIRIGENTES - PROFESSORES	FEVEREIRO A DEZEMBRO
	ESTUDO DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO PARA ASSEGURAR AOS PROFESSORES REGENTES E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (MEDIADORES) MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, ASSIM COMO CUSTOS COM DESPESAS DE MANUTENÇÃO, INTERNET, LUZ ETC.	- COMO NÃO HOUVE ESTE ESTUDO DE IMPACTO FINANCEIRO NO ANO PASSADO, ESSA AÇÃO AINDA NÃO ESTÁ PREVISTA NO ORÇAMENTO.	- SETOR DE ORÇAMENTO / SME E PMNF	MARÇO E ABRIL

3- REAPROXIMAÇÃO E ACOLHIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - REAPROXIMAR OS SETORES EDUCACIONAIS, COM ESCUTA E ACOLHIMENTO. - ANALISAR AS CONSULTAS FEITAS À COMUNIDADE ESCOLAR. 	<p>REUNIÕES COM SME E DIREÇÕES ESCOLARES.</p> <p>LIVES DE BOAS VINDAS, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E PALESTRAS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - SME - SUBSECRETARIA E COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS DA SME 	<p>FEVEREIRO E MARÇO</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - APRESENTAR AS ORIENTAÇÕES E CALENDÁRIO-2021 AOS PROFESSORES PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES REMOTAS. 	<ul style="list-style-type: none"> - REUNIÕES COM DIREÇÕES ESCOLARES E PROFESSORES/EQUIPE PEDAGÓGICA. 	<ul style="list-style-type: none"> - DIRETORES / DIRIGENTES - ORIENTADORES PEDAGÓGICOS 	<p>FEVEREIRO E MARÇO</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - CAPACITAR O PROFESSOR PARA O EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS. 	<ul style="list-style-type: none"> - REUNIÕES COM DIREÇÕES ESCOLARES/E PROFESSORES/EQUIPE PEDAGÓGICA. 	<ul style="list-style-type: none"> - SME - DIRETORES / DIRIGENTES 	<p>FEVEREIRO A DEZEMBRO</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - SUGESTÕES DE LIVES E CURSOS. 	<ul style="list-style-type: none"> - ORIENTADORES PEDAGÓGICOS 	
	<ul style="list-style-type: none"> - ESTABELECEER CONTATO COM AS FAMÍLIAS DE MANEIRA REMOTA. 	<ul style="list-style-type: none"> - REUNIÕES E CONTATOS DIVERSOS COM AS FAMÍLIAS, APRESENTANDO AS ORIENTAÇÕES E O CALENDÁRIO-2021 PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES REMOTAS. 	<ul style="list-style-type: none"> - DIRETORES / DIRIGENTES ORIENTADORES EDUCACIONAIS PROFESSORES 	<p>FEVEREIRO E MARÇO</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - PLANEJAR AÇÕES E ATIVIDADES COM COORDENAÇÕES E PROFESSORES. - ELABORAR PLANOS DE AULA, DE FORMA A CONTEMPLAR OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM, OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS, AS COMPETÊNCIAS GERAIS E AS HABILIDADES PREVISTAS PARA CADA COMPONENTE CURRICULAR NOS DIFERENTES SEGMENTOS. 	<ul style="list-style-type: none"> - REUNIÕES DE PLANEJAMENTO. 	<p>DIRETORES / DIRIGENTES</p> <p>ORIENTADORES PEDAGÓGICOS E EDUCACIONAIS</p> <p>PROFESSORES</p>	<p>FEVEREIRO A DEZEMBRO</p>

	<p>- RESPEITAR A CARGA HORÁRIA DOS PROFESSORES PARA ELABORAÇÃO DO MATERIAL IMPRESSO E VIRTUAL, ATUAÇÃO NA PLATAFORMA E CORREÇÃO DAS ATIVIDADES.</p>		<p>- SME - DIRETORES / DIRIGENTES - ORIENTADORES PEDAGÓGICOS</p>	
	<p>- PROMOVER ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS POR MEIO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS IMPRESSOS E DA PLATAFORMA DIGITAL, OFERECIDOS PELA SME.</p> <p>- SEM GERAR DESPESAS AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, HAVENDO A IMPOSSIBILIDADE DE OFERECIMENTO, FACE À RESTRIÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS, DEVERÁ SER FACULTADA AO PROFESSOR A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DIGITAL, SEM QUE CAUSE CONSTRANGIMENTO AO PROFISSIONAL.</p>	<p>- RESPEITO À LIBERDADE E RESPONSABILIDADE DE CÁTEDRA, COM ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR E DA SME.</p>	<p>- PROFESSORES - SME</p>	<p>FEVEREIRO A DEZEMBRO</p>
4- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	<p>- REALIZAR AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS ALUNOS.</p>	<p>- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO EM 2021.</p> <p>- A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA TERÁ CARÁTER CONTÍNUO, DE ACORDO COM A EFETIVAÇÃO DAS MATRÍCULAS, NO DECORRER DO ANO LETIVO.</p>	<p>- PROFESSORES</p> <p>- SME- DIRETORES / DIRIGENTES - ORIENTADORES PEDAGÓGICOS</p>	<p>FEVEREIRO ATÉ ABRIL</p>
	<p>- REALIZAR ESTUDO PARA REORGANIZAÇÃO CURRICULAR COM BASE NA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA</p>			<p>FEVEREIRO A DEZEMBRO</p>
	<p>- ACOMPANHAR AS ATIVIDADES REMOTAS, PROMOVENDO AVALIAÇÃO E REDIRECIONAMENTO, QUANDO NECESSÁRIO.</p>			
5- AVALIAÇÃO DO PAPANP	<p>- AVALIAR PERIODICAMENTE O PAPANP – 2021</p>	<p>- A SME SE REUNIRÁ MENSALMENTE PARA AVALIAR O PAPANP.</p>	<p>- COMITÊ DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM REGIME DOMICILIAR EXCEPCIONAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA FRIBURGO /SME</p>	<p>FEVEREIRO ATÉ DEZEMBRO</p>

			- GRUPOS DE TRABALHO COM DIFERENTES REPRESENTATIVIDADES (TODOS OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E COMUNIDADE ESCOLAR)	
6- FORMAÇÃO CONTINUADA PARA RESPONSÁVEIS PEDAGÓGICOS DAS UNIDADES ESCOLARES, PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (MEDIADORES)	- OFERECER FORMAÇÃO CONTINUADA PARA RESPONSÁVEIS PEDAGÓGICOS DAS UNIDADES ESCOLARES, PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (MEDIADORES) COM TEMAS PERTINENTES AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, PRINCIPALMENTE NESTE PERÍODO DE AULAS NÃO PRESENCIAIS.	- AS FORMAÇÕES PODERÃO SER FEITAS PELA PRÓPRIA EQUIPE DO NÍVEL CENTRAL E/OU PARCEIROS.	- SME	FEVEREIRO ATÉ DEZEMBRO
7- FORMAÇÃO DE GT PARA REFORMULAR A MATRIZ FILOSÓFICA DA REDE E ELABORAR O DOCUMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	- ORGANIZAR GRUPO(S) DE TRABALHO PARA REFORMULAÇÃO DA MATRIZ FILOSÓFICA E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTO COM FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.	- O GRUPO DE TRABALHO DEVERÁ POSSIBILITAR A AMPLA DISCUSSÃO DENTRO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.	- SME - MEMBROS DAS COMUNIDADES ESCOLARES - MEMBROS DO CME	AGOSTO ATÉ DEZEMBRO

Caberá ao Comitê o monitoramento contínuo do PAPNP, com periodicidade a ser definida pelo próprio Comitê, enquanto durarem tais atividades na Rede Municipal de Ensino.

5- METODOLOGIA

Com base nos resultados de pesquisa realizada, os Coordenadores da Secretaria Municipal de Educação de Nova Friburgo optaram pela continuidade da abordagem realizada de forma remota, por material impresso (cadernos de atividades e/ou livros didáticos) e também por meios digitais.

Portanto, tendo em vista a excepcionalidade do momento e as características da mediação remota de atividades pedagógicas, destaca-se que cabe ao professor efetivar essa ação com os estudantes por meio digital e/ou impresso.

Ressaltamos que será respeitada a carga horária específica de cada profissional para planejamento e realização das atividades previstas, bem como para ações de formação continuada.

O material impresso contará com atividades diárias elaboradas com vivências e conteúdos de qualidade, a partir da Base Nacional Comum Curricular e da priorização curricular (currículo essencial, construído pelo docente sob a supervisão do responsável pedagógico da UE, considerando a realidade de cada turma/aluno), levando-se em conta o CONTINUUM 2020-2021 assegurado no PAPNP de 2020,

adequando, desta forma, o ritmo do ensino com as condições efetivas de aprendizagem que os estudantes tiveram no ano anterior. Assim, a SME estabelece que deva ser respeitado o tempo médio de concentração na mesma atividade, de acordo com a faixa etária e determinado por especialistas, além das experiências do docente sobre esse aspecto temporal, a fim de se evitar o desgaste do aluno, bem como garantir diferentes estratégias e abordagens educacionais que proporcionem maior alcance da aprendizagem.

5.1 Disponibilização de Material Didático Impresso

A impressão do material de estudo dirigido tem como propósito atender, de maneira equânime, a todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo, a fim de que possam permanecer estudando no período de afastamento, minimizando, assim, as lacunas pedagógicas decorrentes da ausência de aulas presenciais rotineiras, assegurando que os estudantes tenham a possibilidade de permanecer aprendendo durante o contexto de pandemia.

As atividades continuarão sendo produzidas e/ou revisadas pelos professores e acompanhadas pelos coordenadores do Nível Central da SME de forma a apresentar a proposta de trabalho com as vivências, experiências e habilidades curriculares pertinentes àquele ano de escolaridade a ser desenvolvida para períodos de 30 (trinta) dias.

A apostila será composta por material didático que contemple as habilidades específicas de cada componente curricular, além de situações que instruem o estudante, respeitando seu protagonismo e atividades de consolidação da aprendizagem. Esta será devolvida à escola na retirada seguinte de material, cabendo ao professor a análise do caderno durante o período de distanciamento e após o retorno das atividades presenciais, com garantia aos alunos de avaliação diagnóstica quando forem retomadas as aulas presenciais para organização do processo de aprendizagem. O docente poderá agendar com a Equipe Gestora da sua Unidade Escolar um dia e horário para a retirada do material pedagógico, levando em conta os dias em que a escola estiver aberta para os plantões periódicos, de acordo com o bandeiramento do município. Vale destacar que cada Unidade Escolar deverá seguir estratégia com base em protocolo sanitário, mantendo o material devolvido pelos alunos em área reservada, por 72 horas antes da retirada por parte dos docentes e essa dinâmica acontecerá, no máximo, uma vez por mês.

A correção dos Cadernos Pedagógicos visa oferecimento de um feedback para que os alunos/responsáveis tenham acesso a uma avaliação como forma de contribuição para a reflexão a respeito do que o estudante foi ou não capaz de realizar e de compreender. Vale destacar que os Cadernos Pedagógicos que já foram corrigidos virtualmente, através das plataformas digitais, não precisarão ser corrigidos novamente, por meio do material físico, uma vez que tal devolutiva dos resultados obtidos poderá ser realizada através do próprio Google Classroom.

Na Educação Infantil, não há previsão de retorno/devolutiva dos cadernos pedagógicos, tendo em vista que as vivências são direcionadas para as brincadeiras e interações conforme preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais, BNCC e ainda Pareceres emitidos pelo CNE e Deliberação CME-NF para o período de pandemia.

Sendo assim, os professores precisam registrar todo o acompanhamento do trabalho pedagógico para avaliar o desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação.

Todo o material impresso será também disponibilizado nas respectivas salas de aulas digitais do Google Classroom, sendo revisado pelos professores e coordenadores especialistas, incluindo orientadores pedagógicos.

Conforme o andamento e ajuste na logística, pretende-se caminhar para que cada professor possa gerar o material a ser trabalhado dentro da proposta curricular prioritária, considerando o essencial para o momento de excepcionalidade, sendo tal procedimento em consonância com a carga horária docente, tendo em vista que as atividades remotas demandam mais tempo de preparo.

Vale ressaltar que os cadernos pedagógicos serão elaborados ou reformulados com o auxílio, ideias e sugestões dos professores e que pretende-se, após a avaliação diagnóstica e/ou a implementação do livro didático como mais um material a ser utilizado, dar autonomia para que cada professor elabore seu próprio material e que sejam usadas as cotas de impressão de cada escola para a reprodução deste material.

5.2 Distribuição do material impresso

Cada Unidade Escolar deverá desenvolver sua própria estratégia com base em protocolo sanitário, demais orientações e apoio logístico da SME.

Deverá ser criada, em cada unidade educacional, uma “zona suja”, para que os materiais didáticos (apostilas impressas, provas, trabalhos para avaliação etc) recebidos pela escola sejam armazenados por 24 horas e, somente após este prazo, entregues aos responsáveis / alunos.

O responsável será recepcionado por um funcionário, o qual, seguindo as orientações das autoridades sanitárias, deverá estar devidamente equipado com máscara e luvas, ter álcool 70% fornecidos pela PMNF ou com recursos oriundos do PDDE para oferecer e manter o distanciamento recomendado, com acompanhamento do SEPE, que terá acesso a esses funcionários para eventuais demandas.

O local deverá estar sinalizado, de forma ampla e clara, na entrada da unidade escolar e nas áreas comuns, em especial junto às salas onde deverão ser efetuadas as retiradas dos materiais pedagógicos de cada ano/fase.

Deverão ser feitas marcações, guias físicos, nos corredores ou áreas de acesso às salas de retirada dos materiais pedagógicos, com medida de pelo menos 1,5m (um metro e meio) de distância.

Os funcionários devem orientar a circulação das pessoas e a realização de entregas pontuais aos responsáveis e/ou alunos de diferentes anos/fases, que deverão usar corretamente máscaras, além de ter acesso à higienização das mãos na entrada da Unidade Escolar, a qual terá uma reserva desse equipamento de segurança fornecido pela PMNF.

O material a ser retirado deverá ser colocado em uma sala de aula sobre as carteiras.

Na porta de cada sala de aula, deverá ser afixada uma listagem contendo o turno, o ano de escolaridade, o número da turma e o nome completo de cada aluno.

O aluno ou responsável deverá registrar a retirada do material através de assinatura em listagem previamente elaborada pela Unidade Escolar.

No caso de a sala de aula ser utilizada por mais de uma turma, as duas listagens deverão ser afixadas e o atendimento deverá ser agendado para horários distintos, evitando assim aglomerações.

Na entrada da sala, deverá ser colocada sobre uma mesa uma listagem com o ano de escolaridade, o nome completo do aluno, um espaço específico para a data, o nome e assinatura do responsável pela retirada do material.

No caso de haver um responsável por mais de um aluno, deverá ser autorizada a retirada do material dos alunos no mesmo horário.

5.3 Disponibilização de materiais produzidos pelos docentes

Os materiais impressos produzidos pelos docentes deverão seguir as mesmas diretrizes de cuidados sanitários descritas no tópico 5.2.

Ao elaborar seu próprio material, após anuência do responsável pedagógico da UE, o professor deverá solicitar à direção o encaminhamento deste para reprografia na SME, utilizando as cotas de impressão de cada escola para a reprodução.

Ressalta-se a importância de mediação da equipe gestora entre o docente e a SME para que o material produzido seja encaminhado para reprografia com um prazo mínimo de uma semana. Antecedência.

5.4 Disponibilização de salas de aulas virtuais por meio do Google Classroom

Com o objetivo de garantir a todos os alunos, indistintamente, a possibilidade de prosseguir estudando enquanto durarem as medidas de enfrentamento à COVID-19, a SME-NF disponibiliza conta junto ao Google, de maneira a elaborar o planejamento, suporte, acompanhamento e efetivo uso de recursos pedagógicos para oferecer aos professores e alunos a oportunidade de desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem, por meio do G Suite para Educação.

A opção pelo trabalho com o Google Classroom foi adotada em razão da facilidade de acesso (seja por dispositivos móveis, notebooks, PCs, dentre outros), bem como a interface amigável e simples de operacionalização, tanto para o aluno como para o professor.

Destacamos, ainda, que todos esses recursos são oferecidos pelo Google de forma gratuita, sem anúncios ou qualquer tipo de ônus para o município e profissionais da educação. Além disso, o Google Classroom também permite interação com os alunos sem a necessidade de disponibilizar o número telefônico pessoal do professor, permitindo maior privacidade ao corpo docente.

A plataforma compreende um conjunto de ferramentas educacionais, utilizadas amplamente em todo o mundo, que são operacionalizadas em ambiente gerenciado e seguro e incluem recursos específicos para melhorar a gestão do aprendizado e incentivar a descoberta autônoma e a colaboração.

Cada professor criará sua sala de aula virtual conforme orientação realizada pela SME-NF, onde ele e seus alunos terão acesso a postagens, materiais didáticos, vídeos, explicações e comentários. O professor será orientado pela equipe gestora a registrar todas as atividades e o acompanhamento pedagógico realizado, para que todo o processo seja documentado, a exemplo do que já ocorre na dinâmica presencial.

Para suporte ao trabalho docente, a SME-NF oferecerá variados sites educacionais para que o professor possa enriquecer suas atividades, tais como videoaulas de estudo com professores, escritores e especialistas de diversas áreas, além de ações visando a formação continuada.

Nesse contexto, ressalta-se o papel da equipe gestora, que é responsável pelo suporte ao professor, acompanhamento e fomento à participação dos alunos, além da mediação dos processos e garantia de que as atividades ministradas estejam em consonância com os documentos normativos.

A plataforma G Suite também contempla o Google Meet, que permitirá aos professores marcarem encontros periódicos síncronos para sanar dúvidas sobre as habilidades a serem trabalhadas por eles, propor atividades complementares, de acordo com a necessidade da turma, além de oferecer a possibilidade de socialização entre os alunos e também com o professor.

A interação por WhatsApp, no período de aula remota, fica facultada ao professor.

5.5 Busca ativa

As estratégias de Busca Ativa terão caráter contínuo, em consonância com o Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014).

Com o objetivo de estabelecer diferentes estratégias de Busca Ativa, em diferentes etapas do Plano, essa ação foi planejada em quatro fases:

ETAPA	AÇÃO	OBSERVAÇÃO	PERÍODO
FASE 1	Matrícula e renovação		FEVEREIRO
FASE 2	<ul style="list-style-type: none"> ● Levantamento junto aos diretores das famílias que não estão tendo contato com a Unidade Escolar. ● Tentativa de localização dessas famílias junto à comunidade, acionando o Conselho Escolar. ● Divulgação do sistema Busca Ativa para as comunidades tomarem ciência e informarem sobre alunos fora da escola através de TV, rádio, jornais, sites da PMNF e redes sociais. ● Levantamento dos alunos que estudam na escola, mas não moram no bairro, através de ações concretas, tais como: verificação se possuem irmãos em outra Unidade Escolar e identificação dos locais de trabalho dos responsáveis. ● Parceria com presidentes de associações de moradores para ajudar na busca ativa. ● Parceria com o CRAS de cada bairro, já que muitas famílias de alunos têm cadastro para cestas básicas. 	<p>Os objetivos da Fase 2 consistem em identificar os alunos que não responderam aos questionários encaminhados, entender as dificuldades e estabelecer estratégias para alcance de todos.</p> <p>Dessa forma, a SME propõe ações onde poderão ser acionados diferentes órgãos para sua execução.</p>	MARÇO/ABRIL

	<ul style="list-style-type: none"> ● Em relação aos alunos que compõem o público-alvo da Educação Especial, articulação de parceria com as instituições nas quais recebem atendimento (Educação Especial, CAPSi, APAE, Apac, Afape e Pestalozzi, CMDCA, Conselheiro Tutelar), a fim de localizar os que não comparecerem, no caso dos alunos atendidos pelas mesmas. ● Encaminhamento das listagens oriundas do diagnóstico para os diretores verificarem quais alunos não responderam. ● Divulgação do sistema Busca Ativa para as comunidades tomarem ciência e informarem sobre alunos fora da escola através de TV, rádio, jornais, sites da PMNF e redes sociais. ● Levantamento dos alunos que estudam na escola, mas não moram no bairro, através de ações concretas, tais como: verificação se possuem irmãos em outra Unidade Escolar e identificação dos locais de trabalho dos responsáveis. 		<p>ABRIL E MAIO</p>
<p>FASE 3</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Conferência de ausência de assinatura no ato da entrega do material. ● Contato do gestor com as famílias que não compareceram. Esgotadas todas as alternativas de alcance desses alunos, a SME destacará profissionais que se dirijam às residências, atentando aos protocolos de segurança. ● Informação ao Conselho Tutelar com o nome dos estudantes não localizados após todas as tentativas supracitadas. 	<p>Monitoramento da realização das atividades remotas.</p>	<p>FEVEREIRO A DEZEMBRO</p>

<p>FASE 4</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Continuidade do funcionamento do Sistema Busca Ativa no formato já existente. ● Conferência pelos professores dos controles de entrega dos materiais, a fim de identificar aqueles que não foram localizados. ● Proposta de material suplementar visando à equidade de aprendizagem aos que não foram atendidos por todas as estratégias anteriores. 	<p>Acompanhamento e replanejamento de ações.</p>	<p>ABRIL A DEZEMBRO</p>
----------------------	--	--	---------------------------------

Todas as etapas do Busca Ativa serão reavaliadas mensalmente para análise sobre a efetividade das ações e localização dos pontos visando o aprimoramento do processo.

Estamos em fase final de implantação de um sistema informatizado, no qual os atores citados acima terão acesso às entradas sobre as crianças/adolescentes procurados. Esse sistema otimiza o processo de busca e de resposta e gera relatórios. Ele também tem uma parte aberta a toda comunidade onde é possível fazer denúncias.

6- AVALIAÇÃO

Inicialmente, a avaliação, no contexto da mediação pedagógica remota, deverá ter como foco o acompanhamento e monitoramento do processo de ensino e de aprendizagem, sem, entretanto, ter caráter quantitativo e/ou classificatório.

A avaliação deverá reunir instrumentos que favoreçam o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes e incentivar o seu comprometimento para com a realização das atividades com qualidade.

Entende-se por instrumentos o controle e a aferição da realização das atividades propostas, inclusive para contabilização de carga horária (seja por meios digitais ou físicos), cabendo aos docentes manterem atualizados os registros de acompanhamento pedagógico, tomadas de decisão quanto à retomadas e avanços da aprendizagem, diagnóstico para as ações pedagógicas no retorno às atividades presenciais e para fins de regularização da vida escolar do estudante.

No contexto do processo de ensino e aprendizagem, conforme preconiza o Regimento Escolar da Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo, o Conselho de Classe situa-se como fator integrador da ação pedagógica e como técnica para a avaliação, constituindo-se em instrumento de mudanças desejadas no processo educacional. Sendo assim, o Conselho de Classe deverá se reunir ao final de cada bimestre letivo, analisando o desempenho dos estudantes e apontando os principais avanços e

dificuldades, as interações, a busca e devolutiva dos Cadernos Pedagógicos, a participação dos profissionais e da comunidade escolar, objetivando relatar o processo educacional do referido período. Ficará a cargo das direções constituírem o Conselho de Classe, promovendo reunião, de forma remota, com todos os Professores, Orientador Pedagógico, Orientador Educacional, Dirigentes e Secretário Escolar. A reunião deverá ser registrada em ata e lavrada por um dos presentes, devendo ser aprovada pelos participantes.

A partir do Conselho de Classe a escola poderá, se necessário, redimensionar sua ação, bem como encaminhar os casos que fogem ao seu alcance aos setores competentes da SME e/ou a outros setores atinentes, quando for o caso.

Do ponto de vista do atingimento dos objetivos curriculares, deve-se, ainda, garantir ao educando, no retorno das aulas presenciais, a avaliação diagnóstica para reorientar o planejamento pedagógico e a devida e efetiva equidade de progressão na aprendizagem.

7- ACOMPANHAMENTO

Compete à Supervisão Escolar:

- Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar da Rede Municipal de Ensino, considerando as atividades para o ano letivo de 2021.
- Fiscalizar o registro das atividades pedagógicas não presenciais, bem como o registro dos resultados das avaliações durante o tempo de distanciamento físico, para fins de comprovação e validação de composição da carga horária, mediante Calendário Escolar da Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo para o ano letivo de 2021.
- Adotar, para fins de comprovação das atividades pedagógicas não presenciais, o registro no Diário de Classe.
- Adotar, para fins de cômputo de dias letivos e/ou carga horária, o registro das Atividades Pedagógicas Não Presenciais planejadas (impressas e/ou virtuais) e, para fins de cômputo de frequência, a devolução das atividades realizadas.
- A frequência, nesse momento, será utilizada para indicar a necessidade de continuidade da 'Busca Ativa', ficando a cargo do professor o controle por meio de listagem de cada turma, fornecida, em folha anexa, pela direção da Unidade Escolar.

8- EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil será assistida por meio de atividades pedagógicas disponibilizadas através de recursos tecnológicos e materiais impressos, que possibilitarão a interação e o diálogo com as famílias, compartilhamento de atividades a serem realizadas com as crianças no ambiente domiciliar com a participação e envolvimento de seus familiares.

Todas as atividades pedagógicas propostas através da plataforma e/ou impressas deverão proporcionar uma diversidade de experiências e conhecimentos adequados à faixa etária, valorizando o desenvolvimento e a autonomia e possibilitando a aprendizagem mesmo fora do ambiente escolar.

Os eixos norteadores da Educação Infantil são as brincadeiras e as interações que permeiam todas as propostas pedagógicas, que devem ser observadas, registradas e avaliadas.

Também devem ser assegurados os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento conforme a BNCC para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. São eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer.

As atividades serão disponibilizadas mensalmente através do Caderno Pedagógico, de fácil aplicação, tendo o cuidado de se pensar os diversos espaços ocupados por nossas crianças, bem como a não disponibilidade de muitos materiais que a Unidade Escolar oferece, e poderão ser acessadas com o uso de um celular ou computador com acesso à internet, através da plataforma disponibilizada pela SME-NF.

As propostas podem facilmente serem desenvolvidas na rotina das famílias, sem um tempo pré-determinado para sua realização.

A experiência escolar é algo insubstituível. Talvez seja uma das experiências humanas mais sociais existentes. Sabemos que a educação é um processo presencial e um direito. Portanto, durante o distanciamento social, só é possível complementar o ensino.

A educação acontece melhor quando há vínculo e acreditamos firmemente na relevância de qualquer ação no sentido de se elevar o esforço do envolvimento familiar no apoio à manutenção do vínculo das crianças com a Unidade Escolar e os professores.

9- ENSINO FUNDAMENTAL

Neste documento, serão sugeridas ações específicas do segmento e do trabalho a ser realizado pelas coordenações de forma complementar ao planejamento principal.

Por fim, desenvolver propostas de como apoiar os estudantes para que se mantenham motivados a estudar e sigam aprendendo.

9.1 Objetivos norteadores do trabalho do Ensino Fundamental

- ❖ Envolver profissionais da educação na elaboração e execução das atividades educacionais remotas;
- ❖ Coordenar e acompanhar a elaboração e execução das atividades remotas;
- ❖ Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho dos docentes;
- ❖ Prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento e/ou que não consigam realizar as atividades;

- ❖ Acompanhar a elaboração e execução da proposta curricular e readaptá-la, planejando um continuum curricular 2020-2021 para cumprir os objetivos de aprendizagem previstos;
- ❖ Envolver todos os educadores, visando a interação coletiva no processo ensino/aprendizagem;
- ❖ Diagnosticar as necessidades educacionais da escola e planejar estudos, juntamente com a equipe pedagógica e direção;
- ❖ Organizar, junto aos professores, formas de participação que propiciem a observação da prática pedagógica dos alunos;
- ❖ Refletir com a direção e professores sobre os pontos positivos e negativos que interferem em cada turma, propondo a realização de análise crítica sobre os conteúdos, atividades e metodologias utilizadas;
- ❖ Estudar e refletir questões específicas quando houver necessidade;
- ❖ Refletir coletivamente e constantemente sobre a organização do novo fazer pedagógico da escola;
- ❖ Acompanhar todo processo ensino-aprendizagem;
- ❖ Discutir junto à direção e professores os instrumentos que auxiliarão na verificação da aprendizagem discente e procedimentos para a realização da observação da situação pedagógica dos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- ❖ Trabalhar com as famílias dos alunos que apresentam dificuldades com relação às novas propostas;
- ❖ Propor estratégias para minimizar a falta de interesse dos alunos;
- ❖ Reorganizar o sistema de busca ativa para recuperar alunos evadidos, bem como evitar novas evasões;
- ❖ Discutir com os professores sobre as questões que interferem no processo ensino-aprendizagem;
- ❖ Discutir junto à comunidade escolar: a) levantar os casos de falta de interesse em cada turma; b) investigar as causas da falta de interesse; c) organizar possibilidades de ação para solucionar os casos detectados; d) avaliar os resultados;
- ❖ Atender a equipe pedagógica de acordo com o surgimento do problema, durante todo o período da pandemia;
- ❖ Acompanhar o processo ensino-aprendizagem, visando garantir a efetivação do trabalho proposto.

9.2 Considerações

- ✓ O 1º, 2º e 3º anos constituem um bloco com especificidades semelhantes, com alunos em fase inicial de progressão ao letramento e dependem do auxílio de um familiar para realizar as atividades.
- ✓ Devido à idade dos alunos pertencentes ao 1º segmento (6 a 10 anos), há necessidade do acompanhamento familiar, mesmo para os alfabetizados.
- ✓ Há uma possível necessidade de desmembrar as ações dentro do próprio segmento.
- ✓ É função da SME-NF, através de suas coordenações pedagógicas, orientar o trabalho do professor sobre as ações essenciais, considerando seu conhecimento e sua experiência, sem

interferir em sua autonomia.

- ✓ É primordial o cuidado com a garantia da qualidade da educação, por meio de material de excelência e acompanhamento pelo Orientador Pedagógico ou Responsável pedagógico da Unidade Escolar;
- ✓ Diante do tempo menor para se vivenciar todas as habilidades de todos os componentes curriculares, a sugestão é que, nos Anos/Fases Iniciais, se desenvolva trabalho interdisciplinar de modo a se priorizar as competências relacionadas à leitura, à escrita, à comunicação, ao raciocínio lógico matemático e à solução de problemas, considerando que a aprendizagem dessas habilidades prioritárias permite auxiliar no desenvolvimento das que o professor julgar necessário dos demais componentes curriculares. Nesse sentido, a sugestão é que, após o professor selecionar tais habilidades, elabore seu material permitindo o diálogo com os demais componentes numa perspectiva interdisciplinar.
- ✓ O contato com o professor é imprescindível e insubstituível para garantia do ensino e manutenção da relação professor-aluno, mesmo de forma remota.
- ✓ Devem-se considerar os diferentes níveis de aprendizagem dentro de uma mesma turma.
- ✓ É extremamente relevante a garantia de direitos como a igualdade, equidade e inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial.
- ✓ Deve-se considerar e trabalhar com as dificuldades de aprendizagem.

9.3 Ações Previstas

1) Produção de material impresso com novas atividades mensais objetivando:

- a) reaproximação dos estudos (abordagens socioemocionais);
- b) possibilidade de tempo para a orientação e formação continuada dos professores;
- c) ampliação das informações de prevenção ao contágio por COVID-19;
- d) revisão de habilidades já trabalhadas e
- e) adequação ao ritmo do ensino com as condições efetivas de aprendizagem que os estudantes tiveram em 2020, com impacto no planejamento de 2021 e, possivelmente, nos anos subsequentes.

2) Realização de reuniões de planejamento pedagógico contínuas, via Meet.

- Pauta sugerida:

- a) Informação sobre o estado físico e emocional dos profissionais;
- b) Levantamento de expectativas e anseios para a Educação;
- c) Desejo dos professores sobre as formas de levar conteúdo educacional para os alunos;
- d) Sugestões de estudos (como *lives*);
- e) Releitura do currículo para uma reorganização e priorização, considerando os avanços e, principalmente, as dificuldades de aprendizagem na trajetória dos estudantes, em 2020;
- f) Apresentação da proposta de trabalho remoto e coleta de sugestão dos docentes para o aprimoramento do trabalho.

3) Formação continuada dos professores e organização de material de orientação da equipe do Ensino Fundamental para o trabalho remoto, além de proposta de chamada por parte dos professores para envolvimento dos alunos nas atividades:

- a) Formação: inclusão da formação pedagógica para ensino durante a pandemia e reaproximação da coordenação com as escolas;
- b) Formação: recursos digitais; desenvolvimento de Competências Socioemocionais (em parceria com o setor multidisciplinar).
- c) Orientação: produção de material, seleção de currículo e registros.

10- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

Nesta modalidade, devem ser consideradas as singularidades na elaboração de metodologias e práticas pedagógicas, conforme Parecer CNE/CP nº 5/2020, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação (CNE).

10.1 Métodos, Técnicas e Recursos a serem utilizados

- 1. Manutenção do vínculo professor/aluno;
- 2. Conhecimento de como estão nossos alunos atualmente em meio à pandemia: situação financeira, saúde, perdas e situação socioemocional (parceria com o Setor Multidisciplinar);
- 3. Avaliação Diagnóstica;
- 4. Parceria com o setor de NTM para formação de gestores e professores, acerca de procedimentos e técnicas para aulas remotas e recursos digitais a serem utilizados;
- 5. Possibilidade de acesso a materiais didáticos impressos e acesso virtual dos alunos nas plataformas Google Meet e Google Classroom, dentre outras possibilidades, resguardada a autonomia do professor na escolha dos meios que julgar mais adequados para os seus alunos e/ou que tenha possibilidade;
- 6. Implementação de fóruns, desafios, blogs para os alunos de VI a IX fases, organizados pelos professores de áreas afins sempre que estes considerarem adequado à realidade dos estudantes;
- 7. Instituição de momentos de resolução de dúvidas e acompanhamento por parte dos professores;
- 8. Promoção de *lives* com convidados sobre temas diversos e atuais (exemplo: violência contra a mulher em tempos de pandemia);
- 9. Respeito ao horário (manhã, tarde e noite) da EJA para alunos e professores;
- 10. Respeito à avaliação diagnóstica desses estudantes que atendam as especificidades do público-alvo;

11. Reorganização do currículo na elaboração das aulas e das atividades impressas, tendo em vista que o currículo pode e deve se limitar ao essencial, permitindo que o professor trabalhe individualmente, com pequenos grupos e, algumas vezes, com a turma inteira;
12. Orientação aos alunos de como realizar as tarefas utilizando as mídias virtuais ou atendimentos individuais, quando isso não significar despesa e/ou prejuízo dentro do seu espaço familiar, cabendo ao docente organizar sua estratégia de trabalho. É de extrema importância a participação do professor na construção do material para os alunos de EJA, tanto quanto na mediação das atividades;
13. Contato com os alunos matriculados na EJA através dos professores, associação de moradores, propagandas em meios de comunicação. Após o chamamento dos alunos, os professores deverão organizar seu planejamento e estratégias de trabalho de acordo com a realidade local e suas condições de trabalho;
14. Divulgação das atividades remotas desenvolvidas pela EJA para evitar a evasão e abandono por parte dos educandos;
15. Utilização da plataforma Classroom da EJA como banco de questões e trocas de experiências entre os professores;
16. Promoção de encontros virtuais com os professores, visando sua formação continuada, tendo o acompanhamento da equipe da EJA em todo o processo, inclusive nos resultados;
17. Realização de acompanhamento do estudo do currículo essencial, adequação à BNCC e avaliação e aproveitamento dos roteiros para as fases iniciais, onde os professores devem adequar e/ou readaptar os conteúdos de acordo com a fase. Nesse sentido, podem ser utilizados roteiros com temas sugerindo cultura, artes, orientação e prevenção à COVID-19, cinema, músicas e literatura, dentre outros;
18. Conexão do aprendizado com atividades domésticas, como cozinhar, consertar coisas ou jardinagem, além de solicitação aos alunos para que identifiquem problemas relevantes em suas vidas e permitir que explorem profundamente o aprendizado que lhes interessa através da investigação.

11 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

11.1 Objetivo Geral

Acompanhar e assistir os estudantes público-alvo da Educação Especial matriculados nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo, através do vínculo contínuo com os responsáveis dos alunos que já recebiam atendimento pelos professores de AEE nas escolas e mesmo com os próprios alunos, com os profissionais de educação que atuam nas unidades escolares (professores, gestores, orientadores e profissionais de apoio escolar), bem como, quando necessário, com as instituições ou profissionais de saúde que atendem os referidos alunos.

11.2 Objetivos Específicos

- ❖ Fortalecer a relação família-escola, estabelecendo vínculos através do diálogo permanente, utilizando-se de diversos recursos virtuais e outros, para este fim.
- ❖ Orientar e estimular as famílias quanto ao envolvimento e a participação no processo educacional;
- ❖ Fomentar o uso de tecnologias assistivas de forma contínua;
- ❖ Adotar medidas de apoio à inclusão, orientando sobre as condições de acessibilidade pedagógica no ambiente residencial e nas comunicações e informações;
- ❖ Orientar as unidades escolares em relação às adaptações e eliminação de barreiras que possam dificultar ou impedir o acesso dos estudantes ao conhecimento;
- ❖ Orientar o uso de equipamentos tecnológicos e materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos de AEE;
- ❖ Articular vínculos com os diretores, professores e profissionais de apoio escolar;
- ❖ Manter contato com diretores das Unidades Escolares visando obter informações adicionais sobre o aluno e seus familiares (número de telefone, informações sobre contatos já realizados etc.);
- ❖ Estabelecer comunicação com pais/responsáveis pelos alunos buscando informações sobre o bem-estar da família, manutenção de atendimentos clínicos e terapêuticos on-line ou a necessidade de viabilização dos mesmos, prescrições médicas, entre outros;
- ❖ Incentivar estabelecimento de contato entre professores/profissionais de apoio escolar com alunos e familiares;
- ❖ Orientar professores a respeito da adequação do currículo escolar, sempre que necessário para o aluno público-alvo;
- ❖ Sugerir jogos pedagógicos e atividades lúdicas, utilizando material simples para que os pais possam confeccionar e colocar em prática junto a seus filhos;
- ❖ Propor a utilização do Currículo Funcional Natural principalmente para os estudantes que apresentem um quadro maior de impedimentos;
- ❖ Priorizar a qualidade dos estímulos oferecidos, em quantidade compatível com a necessidade e desempenho de cada estudante;
- ❖ Trabalhar em contexto, desenvolvendo e adotando mecanismos alternativos para os conhecimentos expressos em diferentes disciplinas;
- ❖ Realizar a leitura junto à família, dos materiais de estudo, fazendo a correspondência do conteúdo ao vocábulo da realidade e do interesse do estudante;
- ❖ Criar canais de comunicação com os pais/responsáveis, inicialmente, informando sobre as atividades complementares durante o período de distanciamento social e sobre a necessidade de serem mediadores neste processo;
- ❖ Rastrear as famílias que não têm acesso aos grupos/redes sociais;
- ❖ Produzir vídeos com sugestão de tarefas práticas ou direcionadas a algum conteúdo que os estudantes já desenvolvam no AEE, estimulando a participação conjunta da família nestes momentos;

- ❖ Avaliar continuamente os alunos atendidos pelo AEE, de forma a apoiar e orientar as escolas regulares sobre o desenvolvimento do estudante e a aplicação de novas estratégias de ensino para os mesmos.

11.3 Ações previstas face à especificidade do público-alvo atendido

Ação	Estratégia	Agentes	Período
- Realizar consulta à comunidade escolar sobre os recursos digitais mais disponíveis entre o grupo e sobre outras sugestões de atuação.	- Consulta através do link disponibilizado pela SME-NF.	- SME-NF - Diretores / Pais	Fevereiro, março e sempre que se fizer necessário.
- Estabelecer contato com as direções das Unidades para identificar a situação dos alunos que compõem o público-alvo.	- Levantamento, junto à documentação dos alunos, dos números de telefone dos responsáveis para registro e relatório.	-Professores das Salas de Recursos - Diretores, Dirigentes, OPs e OEs/ Responsáveis Pedagógicos	Fevereiro, março e sempre que se fizer necessário.
- Realizar levantamento dos alunos que estão fazendo acompanhamentos clínicos e terapêuticos nas instituições, postos de saúde ou atendimentos particulares.	- Levantamento com as unidades escolares e famílias sobre os alunos que estão fazendo acompanhamentos clínicos e terapêuticos e contato com as instituições para viabilizar os alunos que estão tendo dificuldade de atendimento.	- Professores das Salas de Recursos - Nivel Central/SME - Professores, diretores e profissionais de apoio escolar.	Março
- Elaborar atividades adaptadas impressas para os alunos.	-Distribuição das atividades impressas que serão disponibilizadas para os alunos.	- Professores do AEE, professores, diretores e profissionais de apoio escolar	Fevereiro a Dezembro

<p>- Elaborar atividades com as adaptações necessárias para os alunos (Libras, ampliação para baixa visão, Braille e flexibilizações necessárias).</p>	<p>- Elaboração e disponibilização das atividades realizadas pelos professores do AEE em forma digital e impressa.</p>	<p>- Professores do AEE</p>	<p>Fevereiro a Dezembro</p>
<p>- Acompanhar o processo para que todos os alunos tenham acesso e realizem as atividades.</p>	<p>- Localização dos alunos por meio de telefonemas e mensagens para que todos sejam acompanhados e realizem as atividades propostas.</p>	<p>- Professores regentes, professores do AEE e profissionais de apoio escolar</p>	<p>Fevereiro a Dezembro</p>
<p>- Orientar, através de vídeos e impressos, a construção de materiais pedagógicos adaptados de baixo custo para estimular a aprendizagem dos estudantes</p>	<p>- Realização de jogos e materiais pedagógicos com materiais de baixo custo para que a família possa construir com o aluno.</p>	<p>- Professores regentes, professores do AEE e profissionais de apoio escolar</p>	<p>Março a Dezembro</p>
<p>- Avaliar o desenvolvimento dos estudantes.</p>	<p>- Registro através de relatórios sobre a situação e desenvolvimento dos alunos.</p>	<p>- Professores regentes e professores do AEE</p>	<p>Trimestralmente</p>
<p>- Criar Grupo de trabalho Intersetorial com vistas ao compartilhamento de dados, elaboração de estratégias de ação e a formação de redes de apoio aos estudantes público-alvo da Educação Especial, SEAPP e outros em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>- Compartilhamento de informações e dados, identificação das dificuldades, necessidades, desenvolvimento de estratégias de ação e formação de redes de apoio dentro das diversas representações do grupo intersetorial.</p>	<p>- Setor Multidisciplinar da SME, Coordenação de Educação Especial, SEAPP, CMDCA, Conselho Tutelar, Instituições, entre outros.</p>	<p>Março</p>

- Realizar atendimento on-line individualizado aos estudantes.	- Atendimento Educacional Especializado para os estudantes público-alvo da Educação Especial de maneira remota. - atendimentos psicopedagógicos on-line para os alunos com dificuldades de aprendizagem.	- Equipes da Educação Especial e do SEAPP.	Fevereiro a Dezembro
- Fazer observância à nota técnica do MEC 04/2014 de forma que os estudantes que não tenham diagnósticos clínicos não tenham restringido o seu direito de acesso ao atendimento pelo AEE.	- Levantamento dos alunos que não possuem diagnósticos clínicos.	- Coordenação de Educação Especial, professores regentes, Diretores, Orientadores educacionais e pedagógicos.	Permanente

12- SEAPP - SERVIÇO DE ESTUDO E ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

O SEAPP tem por finalidade avaliar e atender os estudantes com problemas, dificuldades e transtornos de aprendizagem, a fim de apoiar o processo de aprender, visando minorar o fracasso escolar. Obs.: O setor não atende os alunos público-alvo da Educação Especial.

O psicopedagogo identifica as dificuldades acadêmicas, as lacunas pedagógicas e bloqueios emocionais e promove o movimento, o crescimento, a apropriação da aprendizagem, adequação e utilização dos recursos próprios do indivíduo.

Ações do setor:

- Manter os atendimentos psicopedagógicos, na modalidade remota, através do aplicativo WhatsApp.

A opção do aplicativo se mostrou a mais viável e eficaz no momento.

- Oferecer aos responsáveis dos alunos atendidos pelo setor, um espaço de orientação e manutenção de vínculo, através de grupos de WhatsApp. Nestes grupos, também estão incluídos os responsáveis que não podem disponibilizar os aparelhos aos filhos para o atendimento.

- Realizar, "Avaliações Psicopedagógicas Breves", atendendo às solicitações do Conselho Tutelar, CAPSi, MP, colaborando no encaminhamento dos casos, uma vez que se trata de alunos de nossa rede escolar. Estas avaliações estão acontecendo presencialmente, de acordo com as bandeiras.

Obs.: As ações acima iniciaram, este ano, em 08 de fevereiro.

Encaminhamentos:

Os encaminhamentos estão sendo realizados diretamente para o e-mail do setor.

Orientação já enviada às escolas.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento orientador apresentou diretrizes para apoiar as equipes gestoras das unidades escolares a fim de promover o fazer pedagógico de forma remota durante este momento de suspensão das atividades presenciais devido à pandemia Covid-19, as quais estão abertas ao diálogo propositivo a favor da Educação pública, gratuita e de qualidade.

Para tanto, é de fundamental importância à união de forças, a parceria entre todos os envolvidos, direta ou indiretamente, no processo de ensino-aprendizagem dos milhares de estudantes da Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo.

Será essencial que Coordenações de Segmentos da SME-NF, Equipe de Supervisão, Equipes Gestoras, Orientadores Pedagógicos e Educacionais, Professores, Profissionais do Apoio, Famílias e demais entes que compõem o ecossistema educacional do município estejam disponíveis para o desenvolvimento de novas estratégias que sejam adequadas a este contexto.

Considerando a incerteza do momento atual, este documento estará sujeito a constantes alterações para que possamos aprimorar as orientações e ações, visando sempre a busca da excelência acadêmica, sem perder de vista a gravidade da dimensão socioemocional em que estamos inseridos.

No que compete à SME-NF, esta envidará todos os esforços para alcançar cada criança matriculada em todos os segmentos da Rede Municipal de Ensino por meio do ensino remoto.

Dessa forma, a SME-NF entende que este é o momento para se reforçar a importância da cultura digital na educação e, assim, compromete-se em investir na utilização cada vez maior das tecnologias em sua rede de ensino, buscando estratégias de ampliação da conectividade, capacitação dos seus profissionais e uso de sistemas de suporte ao processo educacional.

Esses tempos de instabilidade nos convidam a abrir e/ou revitalizar discussões importantes que, por um lado, passam pela reafirmação da escola como espaço público essencial de interação, de acolhimento e de acesso ao conhecimento já produzido pela humanidade.

Destaca-se, ainda, a importância da contínua avaliação de todas as medidas que serão adotadas, respeitando a história, características particulares e os pontos fortes e/ou desafios enfrentados por todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo.

14. ANEXO - CALENDÁRIO ESCOLAR 2021

 PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS CALENDÁRIO ESCOLAR - ANO LETIVO 2021																																									
MESES	DIAS	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	DIAS LETIVOS								
JANEIRO	F	S	D	F	F	F	F	F	F	S	D	F	F	F	F	F	S	D	F	F	F	F	F	S	D	F	F	F	F	F	S	D	---								
FEVEREIRO	AI/FC	AI/FC	▶	.	.	S	D	S	D	R	F	R	.	.	S	D	S	D	15/60h								
MARÇO	S	D	S	D	S	D	.	.	.	F	S	D	F	F	F	F	19/76h									
ABRIL	F	F	S	D	S	D	S	D	S	D	20/80h								
MAIO	S	F	D	S	D	S	D	F	S	D	S	D	.	.	21/84h								
JUNHO	.	.	F	R	S	D	S	D	S	D	S	D	20/80h									
JULHO	.	.	S	D	S	D	◀-FB	S	D	F	F	F	F	F	S	D	F	F	F	F	F	S	12/48h								
AGOSTO	D	▶	.	.	.	S	D	S	D	S	D	S	D	.	.	.	22/88h								
SETEMBRO	.	.	.	S	D	.	F	.	.	.	S	D	S	D	S	D	21/84h								
OUTUBRO	.	S	D	S	D	R	F	.	.	F	S	D	S	D	.	.	.	F	.	S	D	.	17/68h								
NOVEMBRO	.	F	.	.	S	D	S	D	F	S	F	D	S	D	20/80h									
DEZEMBRO	.	.	.	S	D	S	D	S	D	RA	R	R	R	R	R	S	F	D	R	R	R	R	13/52h								
TOTAL DE DIAS / HORAS LETIVAS: 200 / 800h										1º SEMESTRE: 107 / 428h										2º SEMESTRE: 93 / 372h																					
Legenda: AI/FC Aula Inaugural e Formação Continuada / SME ▶ Início do ano / semestre letivo ◀ Final do ano / semestre letivo • Letivo (4 horas diárias) R Recesso F Feriado FB Férias FB Fim de Bimestre CC Conselho de Classe / Letivo (50% de aula). A critério da U.E. dentro de cada bimestre até FB CP Conselho de Promoção / Letivo (50% de aula) RA Entrega do Relatório Anual pelas direções *Lei Estadual nº 9224, de 24/03/2021 e Decreto Municipal nº 939, de 25/03/2021.										Feriados / Eventos: Janeiro: 01 - Confraternização Universal Fevereiro: 01 e 02 - Aula Inaugural e Formação Continuada - SME 03 - Início do Ano Letivo de 2021 / 1º Bimestre 16 - Carnaval 17 - Quarta-feira de Cinzas Março: 26 - Feriado - Pandemia COVID-19* 29 - Feriado Antecipado – Tiradentes (21/04)* 30 - Feriado Antecipado – São Jorge (23/04)* 31 – Feriado - Pandemia COVID-19*										Abril: 01 – Feriado - Pandemia COVID-19* 02 - Sexta-feira Santa Maio: 01 - Dia do Trabalho 03 - Início do 2º Bimestre 16 - Aniversário de Nova Friburgo Junho: 03 - Corpus Christi Julho: 16 - Encerramento do 1º Semestre Letivo Agosto: 02 - Início do 2º Semestre Letivo / 3º Bimestre										Setembro: 07 - Independência do Brasil Outubro: 01 - Início do 4º Bimestre 12 - N. Sra. Aparecida 15 - Dia do Professor 28 - Dia do Funcionário Público Novembro: 02 - Finados 15 - Proclamação da República 20 - Zumbi dos Palmares Dezembro: 17 - Encerramento do Ano Letivo 20 - Entrega do Relatório Anual pelas direções											